

GOVERNANÇA COLABORATIVA E OS DESAFIOS DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

Gabriel Maranhão Azevedo, aluno do 5º período do curso de Administração Integral – MEP da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Léo Peruzzo Júnior, orientador da Pesquisa. Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: gabriel.azevedo@mail.fae.edu
leo.junior@bomjesus.br

RESUMO

O desenvolvimento e a gestão sustentável são temas que ganharam destaque nos últimos anos, organizações vêm buscando diferentes maneiras de desenvolver práticas sustentáveis e atingirem seus objetivos. Quando se discute a sustentabilidade em meio a uma sociedade, é de extrema importância que a participação entre atores e agentes seja destaque, neste caso a governança colaborativa toma forma. Ou seja, como meios de avançar na governança sustentável de uma cidade, agentes privados e públicos devem e passam a trabalhar em conjunto visando o bem-estar social. Mark Roseland (2005) também define a governança sustentável como medidas de mudanças ambientais, sociais e econômicas visando o bem-estar humano e a necessidade de proteção ambiental. Ademais, este estudo tem como objetivo avaliar as políticas de desenvolvimento sustentável das 10 maiores cidades do Paraná. Por isso, para cumprir com esse objetivo foi utilizado de pesquisa documental e bibliográfica, além da elaboração de um questionário aplicado nas demais cidades. Para elaboração do questionário, 6 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram selecionados e utilizados como base para as perguntas. Analisando os resultados coletados, nota-se que os quesitos que necessitam melhorias estão relacionados aos seguintes ODS: fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; cidades e comunidades sustentáveis. Nota-se, ainda, que em relação aos outros ODS (água potável e saneamento e indústria, inovação e infraestrutura) um total de 100% das cidades responderam positivamente às perguntas. Adianta-se que as 10 cidades responderam positivamente às três perguntas relacionadas ao objetivo água potável e saneamento, e ao objetivo indústria, inovação e infraestrutura. Já a respeito

do primeiro objetivo avaliado, fome zero e agricultura sustentável, apenas 7 municípios responderam positivamente a duas perguntas, e 10 responderam positivamente a terceira. Em relação ao segundo objetivo saúde e bem-estar, 8 municípios responderam positivamente à primeira pergunta, enquanto 5 responderam a segunda e 10 a terceira. O objetivo relacionado à educação de qualidade apresentou resultados satisfatórios nas duas primeiras perguntas, com apenas a terceira possuindo 5 respostas positivas. Por fim, o objetivo cidades e comunidades sustentáveis apresentou 7 respostas positivas na primeira pergunta, e 9 na terceira.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Governança Participativa, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Gestão Sustentável das Cidades